

EPIDEMIOLOGIA DO ACIDENTE DE TRABALHO NA EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL GERAL

EPIDEMIOLOGY OF WORKING ACCIDENT IN A GENERAL HOSPITAL SURGICAL EXPERIENCE

ALCINO LÁZARO DA SILVA*; CIRÊNIO DE ALMEIDA BARBOSA**; MAX VIVAS DE CASTRO***; JEOVÁ MOREIRA DA COSTA JÚNIOR***

RESUMO

O acidente de trabalho é importante causa de lesão física ou perturbação funcional, podendo levar o paciente ao óbito ou provocar seqüelas irreversíveis. Este trabalho tem como objetivo investigar as características dos pacientes vítimas de acidente de trabalho e sua conseqüência. Trata-se de um estudo retrospectivo com base em busca ativa em prontuários médicos, sendo estudados 301 casos. Houve predomínio do sexo masculino (90,69% dos casos), incidindo em mais alto número na faixa etária dos 20 aos 24 anos. Os dias da semana com mais atendimento a esses pacientes foram quinta e sexta-feira, principalmente no período de nove horas às 12 horas. O principal agente do acidente de trabalho foi o trauma provocado por algum tipo de peça ou ferramenta e, conseqüentemente, as feridas cortocontusas se destacaram. As mãos e os antebraços foram as regiões mais acometidas e a principal conduta tomada foi a sutura simples das feridas.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho; Epidemiologia; Ferimentos e Lesões/ etiologia; Ferimentos e Lesões/ cirurgia; Hospitais Gerais.

INTRODUÇÃO

Em nosso meio, o acidente de trabalho é importante causa de lesão física ou perturbação funcional, resultando em morte ou incapacidade temporária ou permanente. Vários fatores estão relacionados com as causas de acidente de trabalho, como a carga horária, a condição de saúde física e mental do trabalhador, seu grau de qualificação, pressões externas sofridas, entre outras.

O maquinismo industrial e a necessidade de aumento de produção das empresas, acarretando mais pressão sobre seus funcionários, fazem com que se tornem mais susceptíveis a se acidentarem. É de conhecimento de todos, principalmente de médicos que trabalham em serviços de urgências, a alta incidência de acidentes de trabalho em nosso país.

Pelo fato de o Hospital Municipal de Contagem estar situado em uma região com grande concentração de indústrias, interessou-se em investigar melhor a forma com que os pacientes se acidentavam em seus ambientes de trabalho e suas repercussões, que os fizeram procurar assistência médica em um serviço de urgências.

MÉTODO

Trata-se de estudo retrospectivo de uma busca ativa em prontuários médicos de pacientes atendidos pela equi-

pe de cirurgia geral do Hospital Municipal de Contagem no período de janeiro a maio de 2001. O levantamento buscou os seguintes dados: características dos pacientes, idade, sexo, mecanismos de trauma em relação ao agente, horário e dia da semana em que ocorreram e as características das lesões quanto ao tipo, localização e tratamento. Foram avaliados 301 pacientes.

RESULTADOS

Dos 301 pacientes estudados, a grande maioria era de homens (90,69%), sendo atendidas apenas 28 mulheres (9,31%). Em relação à idade, uma paciente com 15 anos relatou ter se acidentado em seu trabalho. A faixa etária com o maior número de casos foi entre 20 e 24 anos (69 casos-22,2%), seguida pelas idades de 25 a 29 anos (53 casos – 17,60%). (Graf. 1). O número de pacientes atendidos de segunda à quarta-feira foi semelhante, variando de 47 a 51 casos, com aumento na quinta e sexta-feira. (Graf. 2)

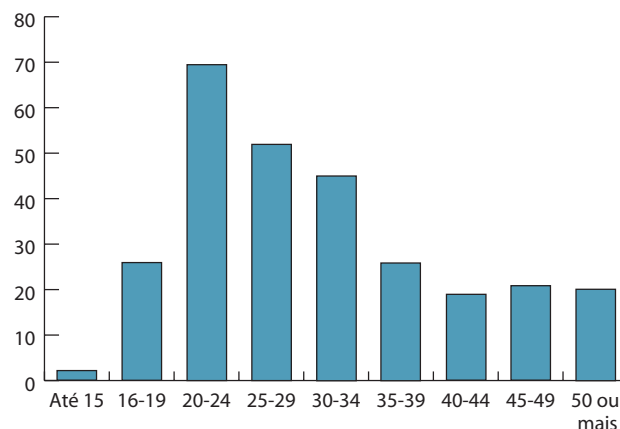


Gráfico 1 - Ocorrência do acidente de trabalho de acordo com a faixa etária.

* Professor Titular de Cirurgia do Aparelho Digestivo da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

** Mestre e Doutor em Cirurgia, Universidade Federal de Minas Gerais. Professor-Assistente do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

*** Residente de Cirurgia Geral.

Trabalho realizado no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e na Fundação de Pesquisa e Ensino em Cirurgia (FUPEC).

Endereço para correspondência:

Alcino Lázaro da Silva

Rua Guaratinga – 151, Bairro Sion, Belo Horizonte – MG, CEP: 30315-430

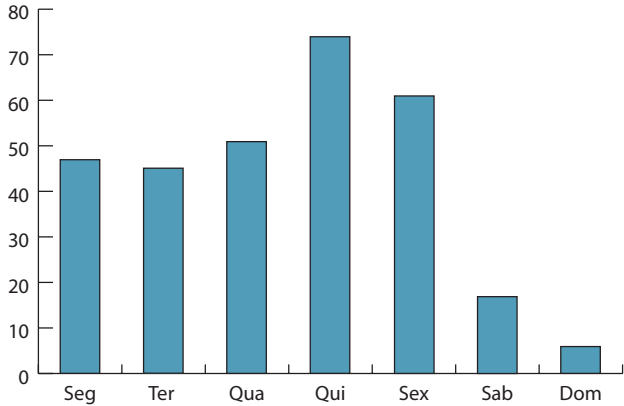


Gráfico 2 - Ocorrência do acidente de trabalho de acordo com a faixa etária.

Durante o período noturno, de 20 às seis horas, foram poucos os pacientes atendidos. Houve aumento progressivo do número de casos a partir das sete horas, atingindo o pico máximo por volta das 10 horas (Graf. 3). Das 11 às 14 horas manteve-se elevado o número de atendimentos, ocorrendo declínio após esse horário.

O principal agente do acidente de trabalho foi o trauma provocado por algum tipo de peça ou ferramenta, perfazendo 27,24% dos casos. Em segundo lugar, vêm os instrumentos cortantes (10,29%) que não faca, estilete, canivete e vidro, os quais foram diferenciados do restante (TAB. 1). A prensa foi o agente que desencadeou as lesões mais graves, como amputação e esmagamento de dedos.

Coincidindo com o principal agente, as lesões mais diagnosticadas no serviço foram as feridas cortocontusas

(147 vezes). As feridas incisivas também tiveram significativa incidência, ocorrendo em 54 pacientes. As lesões mais graves foram: fraturas expostas - 17 em dedos, uma em fíbula, uma em mandíbula; as lesões tendinosas (sete casos), amputações traumáticas de dedos (três); queimadura de 3º grau; esmagamento de dedo; e luxação exposta de dedo, uma ocorrência de cada. Os casos de trauma crânio-encefálico (TCE) e trauma torácico foram todos de intensidade leve (Tab. 2). Quanto à localização das lesões, as mãos e os antebraços corresponderam a 64,35% das regiões acometidas.

Tabela 1 - Etiologia das lesões

Agente	%
Trauma por peça/ ferramenta	27,24
Instrumento cortante	10,29
Faca/estilete/canivete	9,96
Chapa metálica	8,30
Serra elétrica	5,31
Queda de altura (2-5m)	5,31
Vidro	4,98
Prensa	4,65
Queimadura térmica	3,65
Queda da própria altura	2,99
Lixadeira	2,65
Queda de moto, bicicleta	2,35
Outros	12,32

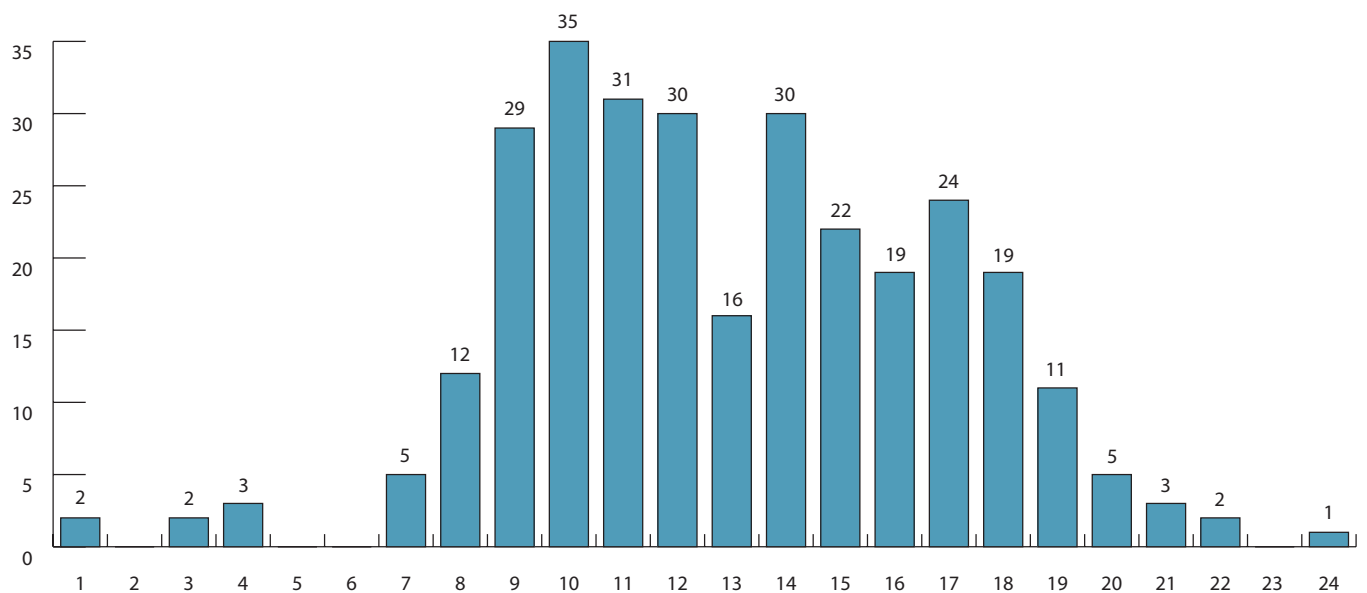


Gráfico 3 - Horário de atendimento dos casos de acidente de trabalho.

Tabela 2 - Tipos de lesões.

Tipo de Lesão	N	%
Ferida cortocontusa	147	45,23
Ferida incisa	54	16,61
Contusão	19	5,84
Fratura exposta em dedo	17	5,23
Trauma crânio-encefálico (TCE)	12	3,69
Queimadura de 1º e 2º graus	10	3,07
Avulsão de unha	9	2,76
Ferida perfurante	9	2,76
Corpo estranho	8	2,46
Queimadura de 1º grau	7	2,15
Escoriação	7	2,15
Lesão tendinosa	7	2,15
Hematoma subungueal	6	1,84
Laceração	3	0,92
Amputação de dedo	3	0,92
Queimadura de 3º grau	1	0,30
Abrasão	1	0,30
Esmagamento de dedo	1	0,30
Luxação exposta em dedo	1	0,30
Luxação gleno-umeral	1	0,30
Fratura exposta de fíbula	1	0,30
Fratura exposta de mandíbula	1	0,30

Tabela 3 - Regiões do corpo afetadas

Local	N	%
Mãos	164	53,58
Antebraços	33	10,77
Cabeça	23	7,51
Pernas	15	4,90
Face	15	4,90
Pés	14	4,57
Braços	8	2,61
Joelhos	8	2,61
Cotovelos	6	1,96
Tórax	6	1,96
Região lombar	5	1,63
Ombro	3	0,98
Olhos	3	0,98
Coxa	2	0,65
Pescoço	1	0,32

A grande maioria das lesões (60,96%) foi tratada com sutura da ferida, outras 16,12% apenas com curativo e em 35 pacientes a única conduta foi a orientação (Graf.

4). Em 17 casos, foi necessário manter o paciente em observação hospitalar, principalmente naqueles vítimas de TCE. Em oito queimados foi realizado desbridamento; em seis procedeu-se à exérese de corpo estranho: em quatro foi drenado hematoma e em um dos sete que apresentavam lesão tendinosa foi realizada tenorrafia, sendo os demais encaminhados à terapêutica especializada.

Dos 301 eventos atendidos, 31 (10,29 %) necessitaram ser encaminhados a outras especialidades, sendo a maioria (19) para a cirurgia plástica, nos casos de fraturas expostas de dedos e mandíbula, amputações traumáticas de dedos, lesões tendinosas, queimaduras de 2º e 3º graus e esmagamento de dedo. Outros nove pacientes necessitaram ser avaliados pela ortopedia, nos casos de contusões, luxações e suspeitas de fraturas. Para a oftalmologia, foram encaminhados três pacientes - dois apresentando corpo estranho no olho e um com queimadura ocular.

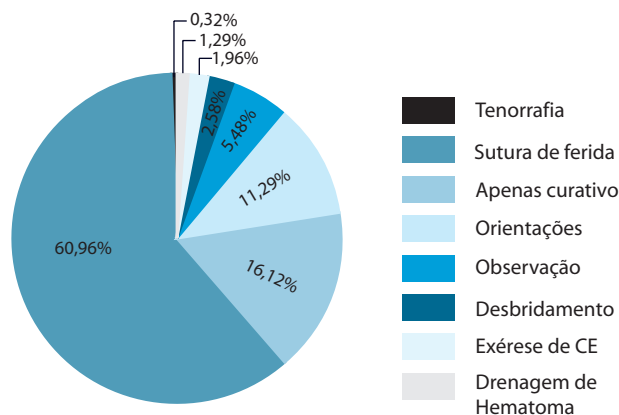


Gráfico 4 - Conduas.

DISCUSSÃO

A faixa etária com número mais alto de ocorrências foi a de 20 a 24 anos, talvez aquela em que os trabalhadores têm menos experiência na atividade exercida e menos qualificações. Constatou-se que com o avançar da idade houve diminuição no número de casos (Graf. 1)

Como era de se esperar, quinta-feira com 74 casos e sexta-feira com 61 foram os dias em que os pacientes mais se acidentaram, provavelmente por ser o terceiro e o quarto dias de trabalho da semana e, conseqüentemente, já estariam mais cansados, com capacidade de concentração reduzida e mais propícios a acidentes. Pelo fato de a jornada de trabalho ser reduzida no final de semana, o número de casos atendidos no sábado e domingo foi insignificante (Graf. 2)

Como mãos e antebraços foram os locais mais acometidos, há de se supor que este resultado encontrado seja conseqüente ao fato de que mãos e antebraços ficam em contato direto ou muito próximo das máquinas e instrumentos de trabalho.

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo investigar as características dos pacientes vítimas de acidente de trabalho e sua conseqüência. Trata-se, portanto, de um estudo importante que demonstra em números o com que o cirurgião geral se depara, em sua rotina diária, no atendimento em serviços de urgências.

Do exposto neste artigo, detectou-se que na maioria das vezes houve solução simples por parte do cirurgião geral, que resolveu quase 90% dos casos. Outras poucas especialidades foram necessárias em aproximadamente 10% dos eventos.

Num hospital geral em que há um serviço de cirurgia geral ativo, presente e bem estruturado, pode-se dar solução rápida e eficaz, não só nestes casos como na maioria das demandas eletivas e de urgências.

SUMMARY

The occupational injury is an important cause of physical lesion or functional disturbance. It can also lead to the patient's death or provoke irreversible damage. This article has the objective of investigating the features of work injury. It is a retrospective study based on the active ressearch in the medical records of 301 patients attended at the *Hospital Municipal de Contagem*. Most patients were of the male gender (90.69%) and were between 20 to 24 years-old. Thursday and Friday, mainly in the period from 9am to 12pm, were the days in wich there was larger attendance of patients. The main injuries type was contusal. Hands and forearms were the areas of body more affected. The main medical conduct was the suture of wounds.

Key words: Accidents, occupational; Epidemiology; Wounds and Injuries/etiology; Wounds and Injuries/surgery; Hospitals, General.

REFERÊNCIAS

1. Lucca RS, Mendes R. Epidemiologia dos acidentes do trabalho fatais em área metropolitana da região sudeste do Brasil. *Rev Saúde Pública* 1993 jun.; 27 (3): 168-76. [citado em fev. 2006 Fev 19]Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext &pid=S0034-89101993000300003&lng=pt&nrm=iso.
2. Benavides FG, Benach J, Muntaner C, Delclos GL, Cator N, Amable M. Associations between temporary employment and occupational injury: what are the mechanisms? *Occup Environ Med* 2006 Jun; 63(6):416-21.
3. Mc Gwin GJ, Taylor AJ, Rue PA. Unusual job activities as a risk factor for occupational injuries. *Occup Med* 2005 Jan; 55: 66-8.
4. Li CY, Chen KR, Wu HL. Job stress and dissatisfaction in association with non-fatal injuries on the job in a cross-sectional sample of petrochemical workers. *Occup Med* 2004 Jan.; 51: 50-5.
5. Craig BN, Congleton JJ, Kerk CJ, Gaines WC. Personal and non-occupational risk factors and occupational injury/illness. *Am J Ind Med* 2006 Apr.; 49: 249-60.
6. Bell CA, Stout NA, Bender TR, Conroy CS, Crouse WE, Myers JR. Fatal occupation injuries in the United States, 1980 through 1985. *JAMA* 1990; 263: 3047-50.
7. Mendes R. Acidentes de trabalho. In: Mendes R. *Patologia do Trabalho*. São Paulo: Atheneu, 1996. Cap. 18, p.431-6.
8. Gomes H. Infortunistica (acidentes do trabalho). In: Gomes H. *Medicina Legal*. 27ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1992. Cap. 52, p. 551-9.
9. Fonseca FP, Rocha PRS. Traumatismos superficiais. In: Fonseca FP, Rocha PRS. *Cirurgia ambulatorial*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. Cap. 5, p.56-69. .